

## 1. Stoodi

O sentimento de pertença é algo raro em São Paulo, a cidade da megalomania. A facilidade de locomoção e de comunicação da nossa época é a janela aberta para que fiquemos parados e calados sem culpa – viveríamos em coletividade, se quiséssemos. Mas não queremos. A miríade de gente que circula na Praça da Sé contrasta com os homens, mulheres e crianças que conversam sós. Sujeitos que falam ao nada, pensam alto, gesticulam, esbravejam, xingam. Dialogam sabe-se lá com quem. Quiçá consigo mesmos, fazendo as vezes de ambos os interlocutores, já que ninguém lhes dirige a palavra.

VIANA, Rodolfo. Free hugs (ou “por que abraçar gente desconhecida, exceto mendigos”) Adaptado. Disponível em: . Acesso em 27 ago. 2012.

O texto faz uma análise sociológica do cotidiano paulistano. Essa análise denuncia o/a

- a. alteridade: pensar no próximo.
- b. futilidade: levar uma vida com valores baixos.
- c. individualismo: ninguém está preocupado com o outro.
- d. solidariedade: ajudar o próximo é maléfico.
- e. tradição: o progresso é a solução dos problemas.

## 2. UFU 1999

*"Calculo que o Brasil, no seu fazimento, gastou cerca de 12 milhões de negros, desgastados como a principal força de trabalho de tudo o que se produziu aqui e de tudo que aqui se edificou. Ao fim do período colonial, constituía uma das maiores massas negras do mundo moderno. Sua abolição, a mais tardia da história, foi a causa principal da queda do Império e da proclamação da República. Mas as classes dominantes reestruturaram eficazmente seu sistema de recrutamento da força de trabalho, substituindo a mão de obra escrava por imigrantes importados da Europa, cuja população se tornara excedente e exportável a baixo preço."*

RIBEIRO, Darci. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p.220-221.

Considerando o texto acima, pode-se afirmar que

- I. a escravidão foi a base de desenvolvimento econômico do Brasil, ao longo da colônia e do Império.
- II. a escravidão teve papel importante na formação étnica do país.
- III. o escravo contribuiu para moldar o trabalho e a sociedade no Brasil através de técnicas próprias, pelo seu modo de ser e cultura, pela culinária, pela dimensão religiosa, linguística e artística.
- IV. do ponto de vista da diversidade étnico-cultural brasileira, o negro não sofre preconceito social.

Selecione a alternativa correta.

- a. II, III e IV estão corretas.
- b. I e IV estão corretas.
- c. I, II e III estão corretas.
- d. III e IV estão corretas.

## 3. UNCISAL 2012

Os problemas ambientais mobilizam muitos cientistas e ativistas ao redor do mundo. Atuando em áreas distintas, eles buscam soluções a curto e médio prazos para evitar um colapso completo do meio ambiente. Fazendo uma análise no sentido sociológico da charge abaixo, podemos concluir como verdadeiro:



Fonte: <http://vivamelhoronline.com/tag/andy-singer/>

- sociedades com alto padrão de qualidade e acesso irrestrito a tecnologia estão a salvo das consequências advindas dos problemas ambientais.
- a resolução dos problemas ambientais requer não somente políticas públicas e ações globais, mas uma mudança de comportamento dos indivíduos.
- os problemas ambientais não forçarão a mudança de comportamento dos indivíduos ou a forma de organização das sociedades ao redor do mundo.
- as práticas capitalistas não ameaçam tanto o meio ambiente e as relações sociais.
- a industrialização e urbanização intensas não são causas dos problemas ambientais.

#### 4. ENEM 2016

O mercado tende a gerir e regulamentar todas as atividades humanas. Até há pouco, certos campos — cultura, esporte, religião — ficavam fora do seu alcance. Agora, são absorvidos pela esfera do mercado. Os governos confiam cada vez mais nele (abandono dos setores de Estado, privatizações).

RAMONET, I. Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças. Petrópolis: Vozes, 2003.

No texto é apresentada uma lógica que constitui uma característica central do seguinte sistema socioeconômico:

- a. Socialismo.
- b. Feudalismo.
- c. Capitalismo.
- d. Anarquismo.
- e. Comunitarismo.

## 5. ENEM 2017

O garfo muito grande, com dois dentes, que era usado para servir as carnes aos convidados, é antigo, mas não o garfo individual. Este data mais ou menos do século XVI e difundiu-se a partir de Veneza e da Itália em geral, mas com lentidão. O uso só se generalizaria por volta de 1750.

BRAUDEL, F. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII*;

as estruturas do cotidiano. São Paulo: Martins Fontes, 1977 (adaptado).

No processo de transição para a modernidade, o uso do objeto descrito relaciona-se à

- a. construção de hábitos sociais.
- b. introdução de medidas sanitárias.
- c. ampliação das refeições familiares.
- d. valorização da cultura renascentista.
- e. incorporação do comportamento laico.

## 6. ENEM 2015

## Calendário medieval, século XV.



Disponível em: [www.ac-grenoble.fr](http://www.ac-grenoble.fr). Acesso em: 10 mai. 2012.

Os calendários são fontes históricas importantes, na medida em que expressam a concepção de tempo das sociedades. Essas imagens compõem um calendário medieval (1460-1475) e cada uma delas representa um mês, de janeiro a dezembro. Com base na análise do calendário, apreende-se uma concepção de tempo

- cíclica, marcada pelo mito arcaico do eterno retorno.
- humanista, identificada pelo controle das horas de atividade por parte do trabalhador.
- escatológica, associada a uma visão religiosa sobre o trabalho.
- natural, expressa pelo trabalho realizado de acordo com as estações do ano.
- romântica, definida por uma visão bucólica da sociedade.

### 7. UEMA 2014

A Sociologia como ciência da modernidade foi influenciada por várias mudanças decorrentes das revoluções burguesas, especialmente na Europa nos séculos XVIII e XIX. Para Bourdieu, a singularidade dos estudos sociológicos ocorre porque

*A sociologia descobre o arbitrário, a contingência, ali onde as pessoas gostam de ver a necessidade ou natureza. Descobre a necessidade, a coação social, ali onde se gostaria de ver a escolha, o livre arbítrio. Uma das características das realidades históricas é que sempre é possível estabelecer que as coisas poderiam ser diferentes, que são diferentes em outros lugares, em outras condições. O que se quer dizer é que, ao historicizar, a Sociologia desnatura, desfataliza.*

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica ao julgamento social. São Paulo: Edusp, 2007.

A partir das singularidades dos estudos sociológicos expressos na assertiva de Bourdieu, as correntes de pensamento que determinaram o aparecimento da Sociologia como ciência da modernidade são conhecidas como

- Nazismo, Criticismo, Anarquismo e Marxismo.
- Socialismo, Idealismo, Comunismo e Empirismo.
- Cristianismo, Naturalismo, Capitalismo e Fascismo.

- d. Iluminismo, Liberalismo, Racionalismo e Positivismo.
- e. Materialismo Histórico, Democracia, Feudalismo e Utilitarismo.

## 8. Stoodi



Quino. Mafalda. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=507969332560678&set=a.513153125375632.125298.504636872693924&type=1&theater>> Acesso em 11 jan. 2013.

O quadrinho acima trata de uma preocupação inerente à sociologia. O tema sociológico presente na tirinha é o/a

- a. religião, como promotora da miséria e sua cura.
- b. socialismo, levando o povo ao estado de miséria.
- c. pobreza, causada pela má vontade dos trabalhadores.
- d. alienação, responsável por querer ajudar os vagabundos.
- e. conscientização, que faz entender as relações econômicas de nossas vidas.

## 9. Stoodi

Revolução Francesa e Urbanização favoreceram o surgimento da ciência sociológica porque

- a. melhoraram a vida das pessoas.
- b. prejudicaram o acúmulo de riquezas.
- c. mudaram radicalmente a vida das pessoas.
- d. ultrapassaram os valores tradicionais da modernidade.
- e. multiplicaram o bem-estar social e o acesso à vida luxuosa.

## 10. UNIOESTE 2013

Segundo John Stuart Mill, a autoridade da sociedade sobre o indivíduo deveria ser claramente limitada. Visando estabelecer o justo limite da soberania do indivíduo sobre si mesmo, ele afirma que “(...) o único objetivo a favor do qual se possa exercer legitimamente pressão sobre qualquer membro de uma comunidade civilizada, contra a vontade dele, consiste em prevenir danos a terceiros. Não basta que se leve em conta o próprio bem, físico ou moral, da pessoa.”

MILL, J. S. Da Liberdade. São Paulo: Ibrasa, 1963.

Este princípio, muito caro ao liberalismo político radical, ficou conhecido como “princípio da liberdade”. Com base na leitura do enunciado de Mill, escolha a alternativa correta.



- a. Os indivíduos têm total liberdade de ação e a sociedade jamais pode legitimamente reprimi-los, mesmo quando suas ações venham a provocar danos aos demais.
- b. A vontade do indivíduo é soberana, mas a sociedade tem o direito legítimo de reprimir os vícios e os comportamentos autodestrutivos por parte de seus membros.
- c. Os indivíduos movidos por seus interesses pessoais agem de forma egoísta e a sociedade tem o direito legítimo de regular suas ações em função dos valores estabelecidos pelos bons costumes.
- d. Os indivíduos têm o direito de fazer suas escolhas pessoais, mesmo quando estas colidem com a visão de mundo dominante e a sociedade só pode coibir tais escolhas quando estas provocarem danos a terceiros.
- e. A salvaguarda do bem-estar físico ou moral do indivíduo é o fundamento para que o poder possa ser legitimamente exercido sobre qualquer membro de uma sociedade civilizada, mesmo contra a sua vontade.

## 11. UEL 2005

A Sociologia é uma ciência moderna que surge e se desenvolve juntamente com o avanço do capitalismo. Nesse sentido, reflete suas principais transformações e procura desvendar os dilemas sociais por ele produzidos. Sobre a emergência da sociologia, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Sociologia tem como principal referência a explicação teológica sobre os problemas sociais decorrentes da industrialização, tais como a pobreza, a desigualdade social e a concentração populacional nos centros urbanos.
- II. A Sociologia é produto da Revolução Industrial, sendo chamada de “ciência da crise”, por refletir sobre a transformação de formas tradicionais de existência social e as mudanças decorrentes da urbanização e da industrialização.
- III. A emergência da Sociologia só pode ser compreendida se for observada sua correspondência com o cientificismo europeu e com a crença no poder da razão e da observação, enquanto recursos de produção do conhecimento.
- IV. A Sociologia surge como uma tentativa de romper com as técnicas e métodos das ciências naturais, na análise dos problemas sociais decorrentes das reminiscências do modo de produção feudal.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a. I e III.
- b. II e III.
- c. II e IV.
- d. I, II e IV.
- e. I, III e IV.

## 12. UFU 2001

Selecione a alternativa correta.

Segundo a concepção materialista da história, a divisão social do trabalho é o processo

- a. que dá início à contradição na vida social ao separar os homens entre proprietários e não proprietários.
- b. de diferenciação de funções que caracteriza as sociedades complexas.
- c. que estimula as aspirações ao consumo, tão necessárias ao regime capitalista de produção.
- d. que atua diretamente no crescimento da demanda de mercado.

## 13. ENEM 2013

## Vida social sem internet?



Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010.

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

### 14. UEMA 2008

*A Sociologia constitui em certa medida uma resposta intelectual às novas situações colocadas pela revolução industrial. Boa parte de seus temas de análise e de reflexão foi retirada das novas situações, como exemplo, a situação da classe trabalhadora, o surgimento da cidade industrial, as transformações tecnológicas, a organização do trabalho na fábrica etc.*

MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1982. Coleção Primeiros Passos.

Do texto, depreende-se que

- a Sociologia surge para resolver os problemas advindos com as grandes revoluções ocorridas no século XVIII e manter o status quo da classe dominante.
- os temas tratados pela Sociologia voltam-se para a solução de conflitos de classe e visam à transformação do status quo da classe dominante no capitalismo.
- a sociedade industrial coloca questões como a organização do trabalho, as inovações tecnológicas e o conflito de classes, objetos de estudo da Sociologia funcionalista.

d. o pensamento sociológico volta-se, de maneira divergente, para a análise do social como problema fruto da situação vivida no contexto do século XVIII.

e. as consequências sociais decorrentes das grandes revoluções ocorridas no século XVIII no mundo europeu são analisadas unilateralmente pela Sociologia.

**GABARITO:** 1) c, 2) c, 3) b, 4) c, 5) a, 6) d, 7) d, 8) e, 9) c, 10) d, 11) b, 12) a, 13) a, 14) d,

